

Descrição de ninho e ovos do cardeal-de-Góias *Paroaria baeri* e relato de nidoparasitismo na região do Cantão, vale do rio Araguaia, Tocantins, Brasil

Túlio Dornas

Received 17 July 2007; final revision accepted 15 February 2008

Cotinga 30 (2008): 68-69

I describe the nest and eggs of Crimson-fronted Cardinal *Paroaria baeri*, a restricted-range Brazilian endemic, and present observations concerning nest parasitism, based on field work at Cantão State Park, in the Araguaia basin, Tocantins. The nest, classified as 'low cup/fork', was constructed in a *Sapium haematospermum* and initially contained five eggs, two of which belonged to *P. baeri*, whilst the other three had been laid by a parasite, subsequently identified as Shiny Cowbird *Molothrus bonariensis* and which later removed one of the two *P. baeri* eggs.

As aves brasileiras apresentam uma grande variedade de ninhos⁷, porém a biologia reprodutiva básica de várias espécies é desconhecida. Dentre elas encontram-se o cardeal-de-Góias *Paroaria baeri*, espécie considerada endêmica do Cerrado por Silva⁹, com uma população disjunta e diferenciada no alto rio Xingu, *P. b. xinguensis*^{7,10}. A carência de informações na literatura sobre a biologia básica é marcante para esta espécie. Através de registros fotográficos Buzzetti & Silva¹ apresentaram sucintamente, o ninho da espécie, sem maiores detalhes sobre a biologia reprodutiva da mesma.

Deste modo, apresento o registro do ninho e dos ovos, de *P. baeri*, bem como a ocorrência de nidoparasitismo, na região do Parque Estadual do Cantão (PEC), às margens do rio Araguaia. A ocorrência da espécie para o PEC é circunstanciada em Pinheiro & Dornas⁴.

No dia 19 de dezembro de 2005, aproximadamente às 08h40, foi observado um casal de *P. baeri* em uma ilha fluvial do rio Araguaia (09°15'S 50°00'O) sobre ramos da goiabinha-da-praia *Psidium riparium* e de sarã *Sapium haematospermum*, espécies vegetais típicas das margens dos rios da região. Este casal se encontrava agitado, empoleirando sucessivamente em diversos ramos

até, de forma não proposital, denunciar a presença de seu ninho. Um dos indivíduos, aparentemente a fêmea (indivíduo visualmente menor) apresentava em seu bico alguns pequenos ramos, os quais foram depositados sobre a parede do ninho, cujo estágio de construção já era dado como praticamente terminado.

Este ninho, ainda sem ovos, estava posicionado sobre galhos de *S. haematospermum*, a 1,2 m acima do nível da água, condição também reportada em estudo anterior¹. O ninho apresentava diâmetro de 9 cm e uma profundidade máxima de 5 cm, com formato de cesto baixo, apoiado sobre forquilha, de acordo com a classificação sugerida por Simon & Pacheco¹¹.

Três dias depois, em nova verificação por volta de 10h15 detectou-se uma *Iguana iguana* a poucos centímetros do ninho, já na iminência de predá-lo. Diante de nossa aproximação, o réptil fugiu mergulhando na água. O casal de *P. baeri* foi novamente detectado. Entretanto ao se verificar o ninho, constatou-se a presença de cinco ovos (Fig. 1). Destes, dois apresentavam coloração branca, os quais possivelmente deveriam corresponder aos ovos de *P. baeri*, enquanto os outros três eram estampados com manchas e riscos avermelhados. Os ovos não foram mensurados devido às dificuldades encontradas para se retirá-los do ninho com devida cautela a fim de se evitar avarias. Visualmente os ovos de *P. baeri* se mostraram de contornos elípticos com aproximadamente 2,5 cm de comprimento e 2,0 cm de largura.

Deste modo, considerando o curto intervalo de tempo para a postura entre as visitas, tudo indica que este casal teve seu ninho parasitado, e que a possível espécie parasita tenha sido o icterídeo virabosta *Molothrus bonariensis*. Tal evento parece se corroborar devido a três considerações. Primeiro, os levantamentos avifaunísticos⁴ ocorridos nos limites do PEC constatam a presença de *M. bonariensis*, inclusive com sua presença confirmada nos ambientes fluviais das ilhas do rio Araguaia¹³.



Figura 1. Ninho de *Paroaria baeri* com cinco ovos, dos quais três rajados de manchas avermelhadas sugerem a ocorrência de nidoparasitismo por *Molothrus bonariensis* (Túlio Dornas)

Segundo, a utilização de ninhos do gênero *Paroaria* por *M. bonariensis* é comprovada e bastante freqüente, destacando-se *P. gularis*^{2,7}, espécie também detectada nos levantamentos avifaunísticos do PEC^{4,13}, onde parece ocorrer em abundância ligeiramente menor que *P. baeri* (obs. pess.). E, finalmente, o padrão morfológico e de coloração dos ovos mostraram-se idênticos aos de *M. bonariensis* quando comparados aos descritos na literatura para a espécie^{7,8}.

No dia seguinte, 23 de dezembro, na última visita, verificou-se que haviam seis ovos no ninho de *P. baeri*. No entanto, apenas um era inteiramente esbranquiçado, enquanto os outros cinco eram estampados com manchas e riscos avermelhados. A subtração de um dos ovos brancos, pertencente a *P. baeri*, deve-se corresponder à exclusão deste ovo por *M. bonariensis*, comportamento este averiguado nos ninhos de seus hospedeiros⁷.

Todavia, a postura de cinco ovos da espécie parasita (três inicialmente e dois posteriormente), sugere a ovoposição de pelo menos cinco fêmeas da espécie parasita já que Sick⁷ relata a impossibilidade de uma única fêmea efetuar uma postura com mais de um ovo em um único ninho. Cabe ressaltar que, passados dez dias após a última visita, o nível do rio Araguaia subiu substancialmente (cerca de 1,5 m), promovendo o inevitável alagamento do ninho, o que determinou um sucesso reprodutivo inquestionavelmente nulo.

O parasitismo por gaudérios (*Molothrus* spp.) pode representar uma forte pressão sobre as espécies hospedeiras³. Deste modo, o registro deste nidoparasitismo de *M. bonariensis* em *P. baeri* mostra uma adicional pressão ao sucesso reprodutivo da espécie. A baixa abundância de *P. baeri*^{4,12}, assim como sua restrita área de distribuição geográfica^{5-7,10}, já presumem certa vulnerabilidade da espécie, especialmente se altas taxas de nidoparasitismo forem comuns.

O papel regulador na população de tico-tico *Zonotrichia capensis* assumido pelo nidoparasitismo de *M. bonariensis*⁷ pode acontecer em *P. baeri* na natureza, e pior, se intensificar. A constante supressão das savanas e florestas para formação de pastagens e plantações (principalmente arrozais) no vale do rio Araguaia podem promover o aumento populacional de *M. bonariensis* nas imediações do PEC implicando em um provável aumento da pressão do nidoparasita. O resultado esperado é o comprometimento em definitivo à manutenção das populações de *P. baeri*, podendo no futuro este cardeal encontrar-se em situação indesejada quanto a sua conservação.

Agradecimentos

Sou grato ao Sr Joaquim Carneiro, a Mariana Napolitano e Dr Renato Torres Pinheiro. Agradeço a José Fernando Pacheco pelas consideráveis

contribuições ao escopo deste manuscrito, bem como aos revisores F. Olmos e M. F. Vasconcelos pelas nobres e pertinentes sugestões direcionadas ao manuscrito. Agradeço ao Instituto Natureza do Estado do Tocantins—Naturatins pelo importante apoio logístico e autorização para pesquisa na área do PEC. Agradeço ainda à Conservação Internacional do Brasil, pelo financiamento do projeto Conservação de Aves Migratórias no Brasil, que ofereceu grandiosa oportunidade de trabalhar na área do respectivo registro.

Referências

1. Buzzeti, D. & Silva, S. (2005) *Berços da vida—ninhos de aves brasileiras*. São Paulo: Ed. Terceiro Nome.
2. Lowther, P. E. (2007) Lists of victims and hosts of the parasitic cowbirds (*Molothrus*), host lists. <http://fm1.fieldmuseum.org/aa/Files/lowther/CBList.pdf> (acessado em 16 de março de 2007).
3. McGeen, D. S. (1972) Cowbird-host relationships. *Auk* 89: 84–93.
4. Pinheiro, R. T. & Dornas T. (submetido) Novos registros ornitológicos para o Parque Estadual do Cantão: extensão de distribuição e implicações conservacionistas para avifauna do ecótono Amazônia – Cerrado. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi*.
5. Ridgely, R. S. & Tudor, G. (1989) *The birds of South America*, 1. Austin: University of Texas Press.
6. Sick, H. (1950) Uma nova raça de cardeal procedente do Brasil Central, "*Paroaria baeri xinguensis*" n. ssp. (Fringillidae, Aves). *Rev. Bras. Biol.* 10: 465–468.
7. Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
8. Sigrist, T. (2006) *Aves do Brasil, uma visão artística*. São Paulo: Fosfertil.
9. Silva, J. M. C. (1995) Birds of the Cerrado region, South America. *Steenstrupia* 21: 69–92.
10. Silva, J. M. C. (1997) Endemic bird species and conservation in the Cerrado region, South America. *Biodiver. & Conserv.* 6: 435–450.
11. Simon, J. E. & Pacheco, S. (2005) On the standardization of nest descriptions of neotropical birds. *Rev. Bras. Orn.* 13: 143–154.
12. Stotz, D. F., Fitzpatrick, J. W., Parker, T. A. & Moskovits, D. K. (1996) *Neotropical birds: ecology and conservation*. Chicago: University of Chicago Press.
13. Tocantins, Estado de (2004) *Plano de Manejo Parque Estadual do Cantão*. Palmas: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente do Estado do Tocantins.

Túlio Dornas

Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente, Universidade Federal do Tocantins / Grupo de Estudos de Ecologia e Conservação de Aves do Tocantins, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, Brasil. Correspondência: Quadra 105 Norte QI 09 Alameda dos Cajueiros Lote 18 Casa 05, Palmas, TO, CEP 77001-052, Brasil. E-mail: tuliodornas@yahoo.com.br.